



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

EL CHALTÉN EM 7 DIAS CAPITAL DO TREKKING

Um destino para os amantes das caminhadas: Chaltén. Viajar à capital do trekking para chegar à base do Cerro Fitz Roy, Laguna de Los Tres ou caminhar até a Laguna Torre. Esse programa, que é completado por Chaltén, complementa-se com a navegação pelo Lago Viedma, onde chegamos até o Glaciar homônimo, para descobri-lo por dentro. Uma semana em contato com a natureza, em um lugar sonhado.

7 DIAS - 6 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Traslados detalhadas no itinerário
- Excursões regulares detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

Dia 1 - El Calafate - El Chaltén

Recepção e traslado do Aeroporto de Calafate a El Chaltén.

Dia 2 - Vale do Rio de Las Vueltas & Navegação pelo Lago do Deserto

Saímos em direção ao extremo sul do Lago do Deserto, mal chamado Laguna do Deserto. Viajamos 38 km por um caminho de terra que serpenteia o Valle del Rio de las Vueltas – a paisagem que vemos é bem andino-patagônica: montanhas, bosques, cascatas e espelhos d'água conjugam essa harmonia natural. Podemos optar por realizar uma caminhada até o Glaciar Huemul ou navegar pelas gélidas águas do lago. O trekking é curto, de apenas 1 hora, porém, com uma subida pronunciada, e de um esforço considerável. Devemos pagar uma entrada, pois essa é uma área particular. Também podemos ir às lagunas Larga e do Diabo, mas o percurso é de 4 horas, Aqueles que não desejem realizar essa caminhada podem desfrutar de uma navegação pelo Lago do Deserto. O navio se dirige do sul ao norte do lago. Uma vez em terra, caminhamos até o Mirante Centinela: são somente 12 minutos, mas muito prazerosos, rodeados de vistas panorâmicas fantásticas. O lago do deserto está em um vale de quase 15km que se encontra entre a Cordilheira Andina, perto do Lago O'Higgins e do Cerro Fitz Roy. Os cordões de montanha que encerram o vale são o maciço ocidental, onde encontramos trechos como o cordão Marconi entre outros, e o maciço oriental. O Rio de las Vueltas tem sua nascente nesse lago, que em seu percurso se alimenta do Lago Azul e desemboca no Lago Viedma.

Dia 3 - Trekking para o Laguna Capri ou Laguna de los Tres (base do Cerro Fitz Roy)

Dia livre para descansar ou fazer alguma trekking. Dependendo das condições físicas que recomendamos fazer a caminhada até a base do Monte Fitz Roy, Laguna de los Tres (moderado, 8 horas) ou trekking para Laguna Capri (fácil, 4 horas)

Trekking ao Cerro Fitz Roy: Laguna de los Tres

Café da manhã no Alojamento contratado. Temos o dia livre em El Chaltén. Aconselhamos que realizem o trekking mais importante de todo o Parque Nacional Los Glaciares: o caminho está perfeitamente sinalizado. Chegamos no primeiro mirante, com vista ao Glaciar Piedras Blancas, depois de quase 2 horas de trekking pelo Valle del Rio Blanco e caminhando por bosques legendários de nothofagus. Avançamos um pouco mais e chegamos ao Acampamento Poincenot até terminar em Rio Branco. Daqui subimos uma ladeira com um desnível importante, de 400 metros, até a base do Cerro Fitz Roy: Laguna de Los Tres. O caminho termina na aresta de uma morena glaciária. Temos uma vista formidável da laguna e de seu glaciar, com o perfil clássico do Cerro Fitz Roy que aparece das entranhas dos gelos, chegando até mais de 2.000 metros de altura. Podemos seguir mais um pouco, nos desviamos até o mirante da Laguna Sucia,

desde o qual podemos ver o Lago Viedma e os glaciares suspensos. Regressamos ao povoado passando pela Laguna Capri. Se não nos atrasamos, chegaremos aproximadamente às 18h. No caso de desejar contratar um guia de montanha, solicitamos que nos avisem antecipadamente.

Trekking à Laguna Capri

Caminhar até a Laguna Capri é um verdadeiro relax para nossos olhos e é ideal para aqueles que contam com pouco tempo para realizar caminhadas longas de um dia inteiro, como ir à Laguna de Los Tres e/ou à Laguna Torre. O objetivo é chegar ao primeiro mirante do Cerro Fitz Roy. Começamos no povoado de Chaltén: é um trekking fácil mas com uma subida pronunciada por um trecho de quase 2 horas, esquivando um desnível de 350 msnm. O primeiro trecho é o mesmo caminho que para ir à Laguna de Los Tres até que chegamos a um mirante natural pedregoso, depois desviamos ao sul até o acampamento. No mirante, temos uma vista privilegiada do Cerro Torre e a seu redor, agulhas como Poincenot, Saint Exupéry, Mermoz e Guillaumet. Falta pouco para entrar no Acampamento Capri e pararmos para ver a Laguna de mesmo nome. Regressamos a nosso alojamento pelo mesmo caminho.

Dia 4 - Trekking ao Cerro Torre

É um dos trekkings mais tradicionais do Parque Nacional Los Glaciares. O caminho que nos leva à Laguna Torre atravessa uma paisagem realmente maravilhosa. O caminho começa em El Chaltén e avança sobre o Rio Fitz Roy, com uma ladeira pronunciada no início da caminhada, depois se torna mais plana até chegar ao primeiro descanso, depois de quase 2 horas de caminhada. Nesse parador observamos o cordão montanhoso do Cerro Torre, o Cordão de las Adelas e um pouco do Cerro Fitz Roy. Continuamos avançando com ladeiras mínimas até o leito do rio e subimos ao Acampamento De Agostini, depois de caminhar por quase 1 hora pela trilha sinalizada. Um pouco mais de esforço, e passando o cruzamento das morenas, vemos a Laguna Torre. Somos recebidos por vistas panorâmicas incríveis do Cerro Torre, escoltado pelas agulhas de Egger, Standhard, Bífida e o Cordão de las Adelas, que exibem os glaciares de montanha que vertem suas águas na Laguna Torre.

Dia 5 - Navegação pelo Lago Viedma e minitrekking pelas covas do Glaciar Viedma

Vamos ao Porto de Baía Túnel em direção norte, a Chaltén, no Parque Nacional Los Glaciares, para navegar pelo Lago Viedma e depois desembarcar no Glaciar Viedma e caminhar por seus interiores. O Lago Viedma, com uma longitude próxima a 78km é o mais comprido dos lagos originados devido à abrasão glacial e é o segundo maior do parque (O Glaciar Upsala é o maior de todos). Alimenta-se de um monte de neve homônimo, que se encontra no oeste. O Glaciar Viedma está em direção oeste e tem 5.000 metros de largura, 50 metros de altura e uma área de quase 1.000 km² desdobrando-se desde os gelos continentais patagônicos, entre os cerros Huemul e Campana, alimentando-se dos gelos até desembocar no lago. Uma vez que desembarquemos, vamos ao sul acompanhados das vistas dos maciços Fitz Roy e Huemul, e de impressionantes blocos de gelo. Chegamos no Glaciar Viedma à meia-manhã, descendemos em uma área rochosa para ver as cavernas de gelo e outras formas de origem glacial bem particulares. Recebemos informação sobre os glaciares e depois, continuamos com o trekking até a área de ablação, em frente do glaciar. Com a ajuda de pinos, subimos e iniciamos uma caminhada sobre suas estruturas geladas por aproximadamente 3 horas, podendo ver sumidouros e fendas. Uma vez finalizado o trekking pelo interior das covas, regressamos ao barco para percorrer a frente do glaciar. Almoçamos a bordo (box lunch não incluído) e à tarde regressamos à Baía Túnel.

Dia 6 - Trekking à Pliegue Tumbado ou Trekking a Pedra do Fraile

Café da manhã no hotel. Podemos eleger realizar um dos dois trekking.

Trekking a Pliegue Tumbado

Essa caminhada é um excelente complemento para conhecer essa parte do Parque Nacional Los Glaciares. Ir até Pliegue Tumbado nos dá uma verdadeira dimensão de toda a zona, podendo ver muito bem o Cânion do Rio Fitz Roy, o Glaciar e o Cerro Torre, as lagunas Madre e Hija, o Cerro Fitz Roy e inclusive vemos a Laguna Cóndor. Olhando em outra direção, vemos o Lago Viedma e o Vale do Rio Tunel, com o Paso del Viento, porta de ingresso aos Gelos Continentais Patagônicos. Esse caminho começa no povoado de Chaltén, no Centro de Informações de Parques Nacionais. Na primeira etapa percorremos uma área de estepe e à medida que subimos, atravessamos um legendário bosque de nothofagus composto, principalmente, de carvalhos brancos e faias. A Loma del Pliegue Tumbado se encontra a uma altitude de 1.500 msnm. É um trekking de dificuldade intermediária, especialmente no trecho final, onde o desnível aumenta, que é de 1.150 metros. Essa caminhada é realizada em aproximadamente 6 horas.

Trekking a Pedra do Fraile

Saímos desde Puente Río Eléctrico a uns 16 km aproximadamente de El Chaltén. Temos que nos trasladar até ali para começar o trekking à Pedra do Fraile. Trata-se de uma caminhada de fácil percurso, já que não apresenta praticamente nenhum desnível. São 2 horas percorrendo bosques de nothofagus entre faias e carvalhos brancos, e vadeando pequenos arroios chegamos à Pedra do Fraile. Aqui Agostini se instalou para fazer base a suas expedições. Podemos apreciar uma imagem única da parede noroeste do Cerro Fitz Roy. O Refúgio Los Troncos é um bom lugar para acampar, já que possui boas instalações. Devemos pagar um ingresso, pois é um campo particular. Quem se animar pode chegar até o Glaciar Pollone; com mais 2 horas de trekking percorremos os 5 quilômetros que faltam para alcançar o glaciar. Beirando o rio, chegamos até o Lago Eléctrico, com a presença da cara norte do Fitz Roy e das agulhas Mermoz e Guillaumet. Depois, continuamos em frente até ver os Glaciares Pollone e Fitz Roy Norte.

Dia 7 - El Chaltén - El Calafate

Café da manhã no hotel. Traslado do El Chaltén ao Aeroporto de Calafate. Fim de nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com